

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avença**

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia» — Tel. 9116  
Quinta do Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador

**MANUEL DAMIÃO**

Sucessor de José Marques Damilão

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

Mantas Massano

## O Dia da Padroeira

**A**PESAR dos erros, das superstições, dos desvios, permanece sempre, no fundo da alma portuguesa, um fermento de verdade que ali germina, lateja e resiste.

Ainda a Conceição Imaculada de Nossa Senhora não tinha sido definida por Pio IX como dogma de fé e já Portugal acreditava, já Dom João IV a tinha proclamado Padroeira do Reino, já os bachareis da Universidade de Coimbra juravam defender essa prerrogativa inefável da Mãe de Deus.

Os anos passam, os horizontes dos conhecimentos humanos modificam-se, há uma ânsia de destruir o passado, de edificar o futuro sobre não sei quê, talvez sobre conjecturas, sobre hipóteses, um futuro muito diferente, cheio de liberdade, seguro em pés de barro como a estátua de Nabucodonosor. Apesar dessa ânsia de modernismo, dessa paixão pela novidade, o que é eterno tem de sobreviver e assim continua na terra de Santa Maria a devoção a Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, vibrando as almas dos crentes num frémito de amor e confiança.

«O Teu diadema é de ouro e de rosas nevadas» — dizia Gomes Leal, e Mário Beltrão acrescentou: — Tu que abrandas a vaga ao marinheiro / e abres sorrindo as pétalas ao lírio...»

Hoje, como ontem, como amanhã, é o dia 8 de Dezembro consagrado à excelsa Padroeira da terra lusitana. Iluminam-se as casas, os sinos mandam ao longe alegres ondas de som, os altares de Nossa Senhora refulgem de lumes e camélias brancas, as raparigas da Mocidade Portuguesa Feminina levam-lhe os anseios dos seus corações juvenis, por toda a parte ciclam preces, anda no ar um fluído, um apelo que não há-de ficar sem socorro.

Senhora da Conceição: há luto em lares portugueses, há ansiedade em todos. Esta terra é vossa, desde o Minho até Timor. É pela Lei do Vosso Filho que lutamos, pelas Chagas da nossa Bandeira, e é por Ele que queremos vencer.

Pedimos pelos que morreram em defesa da Pátria, pedimos pelos que se batem e se sacrificam pela paz e independência de todos nós, pedimos ainda pelos nossos inimigos para que eles recuem no caminho da violência e do ataque e não tenham de expiar eternamente a sua pérfida obstinação.

São inexauríveis os tesouros da misericórdia divina. Padroeira querida, confiamos na Vossa Intercessão!

Maria Luisa Carneiro Pinto

(Do diário «O Comércio do Porto», de 8-12-1966)

## Ajudemos o engrandecimento de Cacia

### A pavimentação das ruas da Quinta do Loureiro

Dentro de um íntimo espírito de colaboração, vai ser dentro de dias iniciada uma subscrição pública a favor da pavimentação das artérias centrais do lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia — Ruas «Ecos de Cacia» e da Liberdade, entre o Largo Manuel Mateus Ventura (Barrocos) e o chafariz, passando pela capela de S. Simão.

Esta colaboração entende-se entre a Câmara Municipal de Aveiro, a Junta de Freguesia de Cacia e os habitantes, não só deste lugar mas também de Cacia, e todos quantos voluntariamente desejem auxiliar tão necessário melhoramento, que é presentemente o único em atraso dentro das povoações da nossa freguesia.

Está a ser constituída uma comissão para o efeito, que irá enviar circulares aos conterrâneos ausentes, a quem pedimos, desde já, o seu prestimoso contributo e agradecemos não demorar a sua tão desejada resposta, para que a obra seja uma realidade na próxima primavera.

## Quem faz o ninho ao cuco?

O cuco é um animal muito extravagante, com ideias muito parecidas a certas «aves de rapina», que não sendo cucos, vestem como eles as cores pardacentas da camuflagem para melhor agirem sobre os incautos.

O cuco é um animal comodista, que muda de terra à cata da boa mesa e da temperatura amena. Casa não tem, nem é preciso, pois os outros se encarregam dessa necessidade. É só saltar de árvore para árvore, regalados na ociosidade, estivados nas esplanadas dos bosques, a bem dizer a graça da vida, louvando o Criador pela sua esperteza e pelas bem-aventuranças que usufruem nesta.

Os homens que estudam estes seres bizarros, ainda não chegaram a uma conclusão: — que mistério é esse que os envolve? Porque não constroem um lar como os outros, trabalhando e suando, criando os filhos e dando-lhes sustento e amparo? E finalmente, porque será que as outras aves ainda não lhes descobriram no canto, a hipocrisia das suas atitudes de rapina?

É que o cuco é matreiro e sabedor, estuda a psicologia daquele sobre quem vai despirjar a carga, para depois operar com ciência, regalado e de papo cheio, enquanto do alto das ramadas do arvoredo domina toda a bicharada com o seu canto inofensivo e

quase angélico — cu...cul... cu...cul...

As outras aves, perante a tranquilidade infantil da sua melodia, acreditam de boa fé que são anjos caídos do céu para bom convívio na terra. E o cuco, que está sempre alerta, à espera do mais pequeno descuido, age na sombra e na confiança dos outros: — um ovo neste, outro naquele, mais um e outro e outro, e assim, alijada a filhara nos parceiros, assiste de longe, como ser privilegiado, aos desvelos dos outros na solução dos seus problemas.

Cómoda e parasita esta vida do cuco! Ai daqueles que ouvindo-lhe o cantarolar celestial, se deixam embalar em promessas de céus estrelados, enganosamente encaminhados como ovelhas mansas, ao som de cantilenas de fazer partir o coração: — cu... cul... cu...cul...

Bartholomeu Conde

## Câmara Municipal de Aveiro

### Bases do Orçamento e Plano de Actividade para 1967

(Continuação do último número)

#### PLANO DE ACTIVIDADE

É plenamente consciente da responsabilidade que pesa sobre quem tem de orientar a administração dum concelho da importância de Aveiro, que, mais uma vez, pretendemos dar uma ideia aproximada daquilo que será a actividade municipal no próximo ano. Naturalmente que circunstâncias várias poderão alterar a conduta que se prevê, mas somente motivos de força maior ou as contingências de uma administração subordinada ao Poder Central, poderão afectar a normal sequência da presente previsão. A hora que se vive, embora seja de parcimónia, nem por isso deixará de permitir atender às necessidades primárias cu aquelas outras inerentes a uma melhoria económico-social da população do concelho, cuja administração nos foi confiada e pela qual a todo o momento nos bateremos, na certeza de que se mais não conseguirmos é porque circunstâncias adversas o impedirão.

É do conhecimento geral que o nosso concelho, mercê de circunstâncias várias, a que não é alheia a ânsia crescente de melhoria do nível de vida dos seus habitantes e implicitamente do território onde vivem e exercem a sua actividade, está em franco e ascensional desenvolvimento, o que mais ainda nos coloca diante de tarefa bem difícil. Como aveirense, será com desvelado carinho e intencional aplicação, que tudo farei para dar maior expressão, se possível, àquela região que já significa tanto na conjuntura nacional e que Aveiro encina.

Perante o número crescente de problemas, de maior ou menor complexidade que se nos tem deparado, sempre nos temos esforçado por os solucionar, de molde a rapidamente terem a sua concretização. Infelizmente, nem sempre conseguimos aquilo que pretendemos, mercê de dificuldades que a todo o momento surgem, com a sua origem localmente ou superiormente por parte de alguns departamentos estaduais. Mas não desistiremos, antes pelo contrário, persistiremos em levar de vencida oposições cu resistências até à realidade prática, a solução dos problemas que nos preocupam e afligem.

Continuará a dominar-nos, como preocupação primária, a apreciação superior do Plano Director da Cidade, pois da sua apro-

Continua na 2.ª página

Quanto tempo passou... Como eu mudei!...  
Que diferente eu estou do que era dantes,  
Que modos superiores e petulantes,  
Que ares de realza eu enverguei.

Como era sábia a minha meninice  
E que fictícia a vida me tornou...  
Sinto saudades do que não voltou  
Saudades que eu afogo em garridice.

Que pena eu tenho de não mais sentir,  
De recalcar-me em mim e de mentir  
A' gargalhada que me vê chorar.

Que triste que é a vida, que interesseira,  
Ensinou-me a sofrer desta maneira  
E nem sequer me deixa lamentar...

Odette Pirote

## POR AVEIRO

### Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 6-12-1966:

Foram novamente abertos concursos para as empreitadas de construção civil e apetrechamento mecânico, da obra de construção do Matadouro Regional de Aveiro, cujas propostas deverão ser enviadas à Secretaria da Câmara até ao dia 30 de Janeiro de 1967.

A obra de construção do cemitério de S. Bernardo, cujo projecto se encontra já para aprovação superior, vai ser anotada para inclusão em futuro Plano de Melhoramentos, segundo informação da Direcção dos Serviços de Melhoramentos Urbanos.

Foram aprovados, para efeito de pagamento aos empreiteiros das obras de construção da Estação de Tratamento de Esgotos e Pavimentação a cubos de granito, da Rua das Peças, em Requeix, dois autos de medição de trabalhos, nas importâncias de 8 881\$30 e 52 589\$00.

Foi feita a vistoria à fachada da Igreja da Misericórdia pelo pessoal técnico da Câmara, cujo resultado foi o seguinte: Os fustes das quatro colunas foram restaurados há cerca de 30 anos, tendo sido revestidos, para lhes dar a forma primitiva, com argamassa vulgar.

Porém, por acção dos agentes atmosféricos e possivelmente também por influência do trânsito intenso na Rua Coimbra, tal revestimento foi-se deslizando a ponto de, presentemente, os fustes das duas primeiras colunas a partir do Norte, na sua parte superior, se encontrarem com uma secção muito reduzida.

Verifica-se, na segunda coluna, que, a sua secção, de apoio ao ábaco do capitel, se encontra demasiadamente reduzida, o que poderá implicar com a estabilidade do mesmo.

Os restantes elementos, nomeadamente do entablamento e do arco, embora se encontrem nalguns locais deteriorados pela acção dos agentes atmosféricos, não ameaçam ruína.

Foi informada a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de que as referidas peças podem causar dano para o público que transita pelo passeio subjacente, pelo que deverão ser restauradas, no mais breve espaço de tempo.

(Outras notícias na 2.ª página)



# Câmara Municipal de Aveiro

Continuação da 1.ª página

ação integral ou correcção adequada surgirá aquela orientação que nos possibilite encaminhar a nossa acção em zonas da cidade que há tantos e tantos anos reclamam uma solução urbanística que não nos envergonhe perante quem nos visite e nos permita as soluções mais de harmonia com as aspirações locais, tanto de carácter estético como funcional e até social. Entre as nossas preocupações e absolutamente dependente da orientação que nos venha a ser dada superiormente, continua a sentir-se como necessidade primária definirem-se os acessos à cidade, via norte e via sul, sobretudo a primeira e, dependentemente do que ficar determinado a tal respeito resultará que possa fazerem-se ou não determinados arranjos urbanísticos de zonas intimamente ligadas a tais acessos a definir, há muito a aguardarem solução condigna.

Se não se conseguir até fim do corrente ano a adequada orientação a observar em tal matéria, conforme nos foi prometido pelos responsáveis do departamento das Obras Públicas, continuaremos a diligenciar nesse sentido, argumentando como o caso bem require. Estamos esperando que no próximo ano tal orientação fique definitivamente marcada, facilitando-se assim a nossa missão.

Outra preocupação dominante da administração municipal será, sem dúvida, solucionar outro problema que nos vem preocupando e a todos quantos pretendem levar a cabo construções com fins habitacionais ou de rendimento, na área citadina e sub-urbana. Quase concluídos os estudos urbanísticos parcelares de toda a cidade, encontram-se absolutamente definidas as áreas onde poderão construir-se prédios com as finalidades citadas. Neste particular será de apelar para a boa compreensão dos proprietários de terrenos absolutamente definidos quanto à urbanização prevista, no sentido de construírem ou cederem em condições razoáveis os seus terrenos para construção, de molde a solucionar as carências habitacionais que hoje se verificam. Tanto quanto nos é dado sonhar, nem sempre se evidencia, por parte dos proprietários, aquele espírito colaborador tão necessário na actual circunstância.

Previendo-se a solução deste problema, estão estudados e absolutamente definidos novos arruamentos, alguns dos quais poderão ter a sua concretização no próximo ano.

Ainda se considerará, se possível, o estabelecimento de zonas para construção de prédios de renda limitada, bem como a edificação de casas de renda reduzida e destinadas a pobres e desalçados mercê de obras de urbanização, estas a construir pela Câmara, de harmonia com as suas possibilidades orçamentais. Ainda dentro deste princípio se providenciará no sentido de se construírem casas destinadas a funcionários administrativos, segundo as disposições que a lei prevê. Com a finalidade de instalar condignamente todos os serviços oficiais e municipais cuja manutenção pertence à Câmara, providenciar-se-á no sentido de se construírem edifícios apropriados ao fim em vista, prevenindo-se para o efeito recorrer ao Estado a fim de se obter as necessárias participações, dado que os investimentos terão de ser na ordem de milhares de contos.

Continuar-se-á a proceder às pavimentações das ruas da cidade que de tal careçam, à concretização gradual das urbanizações de zonas novas a criar e à correcção de antigas, além da prossecução das obras de saneamento que no próximo ano atingirão a sua fase mais significativa, e ainda duma cobertura escolar já iniciada mas bem longe de satisfazer as actuais e futuras necessidades locais.

A par desta acção a desenvolver na área da cidade, haverá que não descurar a concretização das necessidades mais prementes que require o meio rural; melhorando igualmente a sua rede viária interna como pavimentações e correcções de alinhamentos, de arruamentos e caminhos; criando novas vias dentro das freguesias e nas suas interligações; fazendo algumas obras de saneamento de colaboração com os seus habitantes, conforme já se fez no ano findo; melhorando o abastecimento de água e se possível iniciar-se, a partir da periferia da cidade para os limites do concelho, o abastecimento por uma rede geral, de acordo com o projecto recentemente aprovado, e que somente aguarda a indispensável comparticipação estatal; continuar a pugnar no sentido de levar a cabo as construções de edifícios escolares que sirvam eficazmente em número e qualidade a população respectiva de todas as freguesias rurais.

Espera-se ainda iniciar uma obra que vem sendo nossa intenção e que é precisamente, de colaboração com as Juntas de Freguesia, construir-se casas para pobres que sirvam os mais desprotegidos da fortuna.

Além deste plano, meramente de ordem interna concelhia, propomos-nos ainda continuar a diligenciar no sentido de se concretizarem aspirações que, não sendo exclusivamente municipais, significam particularmente para a região na qual Aveiro, pela sua situação e projecção distrital, domina francamente. Quero referir-me à estrada que virá a ligar Aveiro à Murtosa e à ponte que aproximar-á eficazmente as duas margens do Canal de S. Jacinto. Tanto quanto nos é dado conhecer a primeira destas aspirações somente aguarda que se solucionem dificuldades de ordem técnica que se têm adicionado às de ordem financeira. Quanto à segunda haverá que encarar frontalmente o problema, interessando vivamente os responsáveis que superiormente ditarão a palavra que, estamos disso convencidos, será no sentido de se realizar uma das obras fundamentais da nossa privilegiada região, com os consequentes aproveitamentos turísticos a que há muito tem jus, além de aproximar da sede do concelho uma das suas freguesias com perspectivas muito singulares pelas características que se antevêm, uma vez alvo daquela urbanização que há muito se vem impondo. Com esta finalidade haveremos de continuar a diligenciar no sentido de se fazer a aquisição pelo Município Aveirense dos terrenos da mata de S. Jacinto o que depende apenas da necessária autorização superior, e para a qual incessantemente se tem apelado.

Fomentar a localização de novas indústrias dentro da área concelhia, vem sendo e continuará a ser nossa norma de orientação, pois os benefícios que advirão de tal atitude são por demais evidentes. Promover e estimular, auxiliando iniciativas que visem criar motivos de atracção das populações à cidade será ainda assunto a não descurar. Dentre elas poderão citar-se as iluminações das ruas durante a quadra do Natal e as Festas da Cidade em honra da Padroeira, Santa Joana Princesa.

(Continua no próximo número)

## Por Aveiro

### Distribuição de prémios

Na sede da Junta de Freguesia de Salreu, efectuou-se uma sessão solene para distribuição de prémios e diplomas aos alunos classificados no IX Curso Prático e Elementar de Actividade Pecuária, promovido pelas delegações da Junta Nacional dos Produtos Pecuários e da Mocidade Portuguesa.

Presidiu à cerimónia o presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Prof. Boaventura Pereira de Melo, que era ladeado pelos srs. drs. Cunha Dias, Fernando Marques, Augusto Marques Ramos, eng. António Pascoal, padre Joaquim Rodrigues de Pinho, José Tavares de Carvalho, António de Oliveira Carapinheira, drs. Edmundo Pereira e Júlio Francisco Pereira.

Aberta a sessão, usou em primeiro lugar da palavra o Dr. Fernando Marques, que, depois de saudar as entidades oficiais presentes, pôs em relevo o interesse da iniciativa e agradeceu a colaboração que lhe foi dispensada por diversas entidades, entre as quais destacou a J. N. P. P. e exortou os premiados a desenvolverem as qualidades de trabalho reveladas durante os cursos, para ajudarem a construir um Portugal cada vez maior e melhor.

Seguidamente, o sr. dr. Cunha Dias manifestou a esperança de que esta iniciativa da M. P. prosiga e tenha êxito crescente. O sr. eng. António Pascoal frisou vários aspectos do problema educativo nacional, que tanto importa à Mocidade, como parte integrante que é da própria escola.

Por fim, o sr. presidente da Câmara fez a entrega dos diplomas e prémios, encerrando a sessão com palavras de muito apreço para a M. P. e J. N. P. P. e para os seus representantes em Aveiro.

### Presépio do Natal

A partir das 15 horas do dia 17 de Dezembro corrente, está em exposição na sede do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Coxeiros do Distrito de Aveiro, um presépio que se destina especialmente aos filhos dos seus sócios efectivos de idades entre os 2 e os 10 anos, aos quais serão distribuídos brinquedos atrelados à quadra que atravessamos, nos dias 17 e 18.

A exposição manter-se-á aberta todos os dias úteis até 31 do corrente, durante as horas de expediente.

### Pela P. S. P.

#### Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados no período de 1 a 30 de Novembro findo:

1 anel de senhora, 1 esferográfica, 2 canetas, 1 par de pantufas, 1 saco de lona com diversos objectos, 6 porta-moedas, 3 guardas-chuvas, 1 terço, diversas chaves, óculos de sol, isqueiro a gás, 1 cobertor, 1 gatrão, par de luvas, relógio de homem, estojo escolar, uma sandália, 1 anel de homem, nota de banco, sapato de criança e 1 luva de homem.

### Clube Recreio Caciense GRANDIOSO BAILE

Amanhã, dia 11, às 21,30 horas

abrilhantado pelo conjunto "IMPERIAL" de Vagos

(Organização da Casa do Povo de Cacia)

### FALTA DE ESPAÇO

Por este motivo deixamos de remissar as reportagens do 58.º aniversário dos Bombeiros Novos de Aveiro e da visita à Metalurgia Casal. Pedimos desculpa.

## 1 AUTOMÓVEL POR 5\$00!

Pode V. Ex.ª adquiri-lo se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional

SORTEIO DE "O LAR DO COMÉRCIO"

6.021 VALIOSOS PRÉMIOS

6 AUTOMÓVEIS

Motorizadas — Móveis — Televisores, Rádios e Gravadores — Frigoríficos, Fogões — Máquinas de lavar e de costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um outro Sorteio.

Extracção inadiável em 8 de Janeiro de 1967

Bilhetes à venda na Sede de

"O LAR DO COMÉRCIO"

Praça da República, 99 — PORTO

### Carteira Elegante

#### Fazem anos!

Hoje, dia 10, o sr. António Oliveira da Silva, 26 anos, filho do angejense sr. Júlio Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Olívia Rodrigues da Silva, industrial de padaria em Lisboa; e a menina Maria Felibinda Dias de Almeida, completa 20 primaveras, empregada de escritório, filha do sr. Sílvio Almeida, serralheiro na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Joaquina Dias Ferreira Adrião de Almeida, moradores no Cabeço de Cacia. — Amanhã, 11, a sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, 61 anos, industrial de padaria no Lourçal, viúva do saudoso caciense Fernando da Silva Almeida.

— No dia 13, o estudante José Luís dos Santos Carvalho, 19 anos, filho do sr. Luís de Carvalho Martins e de sua esposa sr.ª D. Rosa Nogueira dos Santos Carvalho, industriais de padaria em Lisboa, que são neto, genro e filha do sr. António de Oliveira Santos e de sua esposa sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, de Angeja e também industriais de padaria em Lisboa; e o sr. Manuel Maria Rodrigues Calstate, 53 anos, de Cacia.

— Em 14, a sr.ª D. Maria Irene Ferreira, 42 anos, esposa do sr. Joaquim dos Santos, de Esgueira e industrial de padaria em Viegas (Santarém).

— Em 15, o sr. Manuel Carlos, chefe da P.S.P. de Coimbra; o sr. António de Sousa da Silva Castro, 31 anos, filho do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.ª D. Eleuzinda de Sousa Castro, de Vilarinho e residentes em Lisboa; e o sr. Manuel Altino de Pinho Teixeira, 33 anos, agente técnico de engenharia em exercício na Fábrica do Amoníaco Português de Estarreja, residente em Cacia; e a menina Maria Odete de Lima Azevedo, completa 26 aniversários, filha do sr. Raúl de Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Valentina de Azevedo, de Angeja e residentes em Lisboa.

— E em 16, o sr. José Simões Aides, da Quinta e empregado na Fábrica de Celulose. Muitas felicidades para todos.

### CASAMENTO

No dia 12 de Novembro findo, realizou-se na Igreja paroquial de Cacia o casamento da menina Laura Teixeira Pereirinha, de 28 anos, filha do sr. Manuel Rodrigues Teixeira Pereirinha e de sua esposa sr.ª Vitória Dias Teixeira, de Cacia, com o sr. António Correia Ministro, de 23 anos, natural da freguesia de São Cipriano, do

### O nosso prognostico

### TOTOBOLA

CONCURSO N.º 14 (De 18 de Dezembro de 1966)

EQUIPAS	1	2
Benfica-Setúbal	1	
Sanjoanense-Belenenses		2
Porto-Beira Mar	1	
Braga-Guimarães	1	
Académica-Leixões	1	
Atlético-Varzim	1	
C.U.F.-Sporting		2
Torres Novas-Oliveirense	1	
Ovarense-União Lamas	1	
Montijo-Barreirense		2
Sintrense-Torriense	1	
Cova Piedade-Olhaneense	1	
Seixal-Leões	1	

### Câmara Municipal de Aveiro

## EDITAL

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Joaquim de Deus Ferreira Marques, residente no Largo do Senhor das Barrocas, freguesia da Vera Cruz desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu pai João de Deus Marques, da sepultura número 680, para a sepultura n.º 130, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação deste, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Pços do Concelho de Aveiro, 2 de Dezembro de 1966.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

concelho de Viseu, e militar em Porto Brandão (Almada), filho do sr. José Figueiredo Ministro e de sua falecida esposa Eugénia Maria dos Prazeres.

Ficam padrinhos dos noivos o sr. Adelino Nunes Teixeira e sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues Teixeira, proprietários, de Cacia.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

PRECO POPULAR...  
Rastre, 11

Mirano...  
Rombal TACIA

Máscaras...  
Rosa 2.ª MOA

Opes...  
112-1.ª TAOA

Die Sá...  
Cilgatos J...  
Doon Dent...  
Horas...  
Cilgatos X...  
Ar 3.ª da tel...  
Do Dentat...  
Tod da tard

OU...  
JIOS ULO...  
Camos...  
OuVila...  
Rb, 59...  
e 9

(Eu) Lavour



DE ANGEJA

Falecimentos. — No dia 3 do corrente faleceu o sr. João das Neves (o Caldinho), de 78 anos, viúvo, que foi morador na rua da Pereira.

Era pai das sr.ªs Ilda Nunes de Almeida, residente em Lisboa; Maria José Nunes de Almeida, em Lisboa; Albertina Nunes de Almeida, em Sarrazola; Heliodora Nunes de Almeida e Maria de Lurdes de Almeida Neves, moradoras nesta freguesia; e dos srs. Arménio das Neves Almeida, aqui morador; e António de Almeida Neves, em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhor, o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo, e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeto.

Foram-lhe oferecidos 9 bouquets e 3 coroas pela família e pessoas amigas.

Também faleceu na sua casa desta freguesia, no dia 8, o sr. Francisco Gaspar Ferreira Carvalho Afonso, de 80 anos, natural de Raquelxo, abastado proprietário e ourives, que há 55 anos reside em Angeja.

Era pai do sr. Altino Afonso Ferreira Gaspar Lima, sogro da sr.ª D. Emília Marques de Almeida; avô dos meninos Maria dos Prazeres, Maria Madalena e José Hernâni de Almeida Gaspar; e irmão da sr.ª D. Maria Teresa Ferreira Gaspar.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 17 horas, para o nosso cemitério, com grande acompanhamento e a incorporação das 3 irmandades eretas nesta freguesia e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 11 bouquets e uma coroa pela família e pessoas amigas.

Tratou de ambos os funerais a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

As famílias enlutadas enviamos sentidos pésames.

Nascimento. — No dia 7 do corrente, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Lucinda de Bastos Terceiro, esposa do sr. José Coelho Pereira, empregado na Social Ciclista de Angeja.

Anos. — No dia 10, faz 44 anos a sr.ª Rosa Tavares da Silva, esposa do sr. António Nunes da Silva, empregado na Fábrica de Celulose, moradores nos Outelros de Baixo.

— Em 11, completa 2 anos o menino Artur Manuel de Maga-

lhães Ferreira, filho do sr. Manuel Maria Nunes Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Cláudia Nunes Nogueira Magalhães, residentes em Odvelas.

— Em 12, faz 37 anos o nosso conterrâneo sr. António Augusto Nunes Ferreira, funcionário dos Serviços Municipalizados de Viagem em Lourenço Marques.

— Em 13, faz 67 anos o sr. Angelo Dias Marques, vendedor de pão em Lisboa.

— Em 15, faz 71 anos o sr. António Henriques, reformado da Grande Guerra, marido da sr.ª D. Alda Cavaleiro Henriques, professora em Frossos.

— Também em 15, passa o aniversário da sr.ª Emília da Silva Berbigão, esposa do sr. António Augusto Nunes da Silva, empregado na Fábrica de Celulose, filha e genro do sr. Augusto Nunes Berbigão e de sua esposa sr.ª Maria Tavares da Silva, lavradores, da rua da Pereira.

— Ainda em 15, faz 33 anos a sr.ª D. Deolinda Pinho de Lima, esposa do sr. Henrique Pinho Rodrigues, empregado de escritório na Fábrica de Celulose, moradores na rua dos Pinheiros.

— E em 16, faz 38 anos o sr. Alexandre Ferreira Tavares, ausente no Brasil, filho do sr. Adolfo Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Amélia Simões Ferreira, que também faz 58 anos no dia seguinte, da rua da Pereira.

As nossas felicitações. — C.

De Taboeira

Anos. — No dia 12, faz 84 anos o sr. Manuel Domingos Carvalho.

— Também em 12, passa o seu aniversário o sr. Manuel Marques de Oliveira Nunes, padreiro a bordo.

— Em 13, completa 7 anos a menina Elvira Maria de Oliveira Pedrosa Pinto, filha do sr. Joaquim Rodrigo Pedrosa Pinto e de sua esposa sr.ª Augusta de Oliveira Amorim, residentes em Negage (Angola), que são neto, filho e nora do nosso conterrâneo sr. Aníbal dos Santos Pinto e de sua esposa sr.ª Maria Aurora Alves Pedrosa Pinto, residentes em Vila Nova de Gaia.

— E em 16, completa 21 primaveras a menina Maria Manuela Pereira Carvalho Simões, filha do sr. António Simões Pinto e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Pereira de Carvalho, deste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 12, passa o seu aniversário a sr.ª D. Alice da Conceição Cruz, esposa do sr. José Maria Lopes da Cruz, calzeiro de padaria em Lisboa.

— Em 14, faz 77 anos o sr. José António Dias Cruz, comerciante deste lugar.

— Em 15, completa 18 primaveras a menina Maria Ester Marques da Silva, filha do construtor civil deste lugar sr. Alfredo Marques, que também faz 53 anos no dia 20, e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues da Silva.

— E em 16, faz anos o menino Manuel Marques da Silva, filho do sr. Manuel Maria Rodrigues da Silva, vendedor de pão em Lisboa, e de sua esposa sr.ª Ildona Marques da Costa Silva.

As nossas felicitações. — C.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 12, faz 8 anos o menino Paulo Jorge Gomes Bastos, filho do sr. Rui Simões Pereira Bastos e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Mateus Gomes Bastos, ausentes em Angola, que são neto, genro e filha do sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes, nosso conterrâneo e industrial de padaria em Setúbal.

Os nossos parabéns. — C.

Notícias locais

Identificado o indivíduo que barlou um motorista de praça

Como há dias noticiámos, o sr. António Ferreira da Costa, motorista de praça, de Cacia, foi soliciitado por um indivíduo para o levar a diversas localidades, designadamente a Viseu. Após ter andado 500 kms., em S. João do Monte-Tondela, o passageiro desapareceu, sem que voltasse a ser visto. Apresentou queixa às autoridades, sabendo-se agora que o tal indivíduo se chama César de Matos Dias, casado, agricultor, residente em Bolfiar. Já é conhecido das autoridades, pois não é a primeira que faz.

Do «Diário de Coimbra»

Cinema da F. N. A. T.

A pedido da Casa do Povo de Cacia e dedicada aos seus associados, a F. N. A. T. fez uma sessão de cinema no Clube Recreio Cacense no último sábado, exibindo o filme português «A luz vem do alto», que tanto agradou aos numerosos espectadores.

As festas da Senhora da Conceição

As festas em honra de Nossa Senhora da Conceição, realizadas em Cacia, no último dia 8, revestiram-se de grande brilhantismo, tendo beneficiado de um magnífico dia de sol, que muito para isso contribuiu, sendo de realçar a ordem e a imponência da procissão. Os arraiais estiveram muito concorridos, e o conjunto musical bairradino foi muito apreciado.

De Esgueira

Rua José Luciano de Castro. — Esta artéria continua vedada ao trânsito automóvel, em virtude das obras de saneamento, que prosseguem em bom ritmo.

No entanto, as carreiras dos autocarros dos Serviços Municipalizados continuam a servir o público normalmente, embora com alguma dificuldade.

O problema da Alameda. — As desenfreadas diabruras da garotada, continuam a produzir os seus efeitos no belo recanto da Alameda 31 de Janeiro, sem que haja alguém que os reprima ou solucione definitivamente o caso.

Uma entidade responsável, assegurou nos que, dentro em breve, a Alameda 31 de Janeiro há de ser devidamente esjardinada e ficará à guarda de um homem que para ali será destacado.

Oxalá que assim seja.

Campeonato Nacional Corporativo de Damas e Xadrez. — Val disputar-se, hoje e amanhã, na sede da Casa do Povo de Esgueira, este campeonato corporativo, a que concorrem concorrentes de diversas partes do País.

Aniversário do Clube do Povo de Esgueira. — Decorreu em meio da maior animação os festejos do 10.º aniversário do Club do Povo de Esgueira, que tiveram larga concorrência de associados e suas famílias.

Basquetebol. — Para o Campeonato Regional, joga hoje na Alameda o clube esgueirense com o Amador Português.

— Amanhã, no Campo do Parque, os juiores e juvenis defrontam o Club dos Galitos.

Anos. — No dia 8, fez 27 anos a sr.ª Maria Graziete Fernandes, moradora no Viso, esposa do sr. Joaquim Costa da Silva, ausente em França.

Os nossos parabéns. — C.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 5 do corrente, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª D. Patrocínia Augusta Claro, de 69 anos, natural de Lisboa, viúva há 2 anos do nosso conterrâneo José Maria Pereira da Silva.

Os seus restos mortais foram trasladados para a sua residência deste lugar, saindo o seu funeral no dia seguinte, pelas 9 horas, para o cemitério local, com a incorporação das 3 irmandades eretas nesta freguesia e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets e uma coroa.

Conduziu a chave da urna o menino José Francisco Rodrigues dos Santos e a toalha de cobertura o sr. Abílio Pereira da Silva. Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

Casamento. — No dia 1 do corrente, constituiu as suas segundas núpcias, na Igreja paroquial de S. Julião de Cacia, o sr. José Maria da Silva Pinho, de 56 anos, viúvo, natural de Angeja e morador neste lugar, com a sr.ª Benilde Afonso Ventura, de 43 anos, natural de Vilarinho.

Foram padrinhos o sr. Manuel Rodrigues Teixeira Benção, deste lugar, e a irmã da noiva sr.ª Maria José Afonso Ventura.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

Anos. — No dia 9 do corrente, fez 27 anos o sr. Anselmo Oliveira da Silva Pinho, panificador nas Lapas (Torres Novas).

— Em 10, completa 23 primaveras a menina Maria Vitória Rodrigues de Matos, filha do sr. Joaquim Lopes de Matos e de sua esposa sr.ª Laura Rodrigues.

— Também no dia 10 passa o seu aniversário o sr. António Augusto Santos, furriel miliciano em Queluz, filho do sr.ª Joana Rodrigues dos Santos e de seu marido sr. António Francisco, ferroviários aposentados, moradores neste lugar.

— Em 14, faz 34 anos o sr. António da Silva Simões Quintaneiro, panificador em Alcaboga, filho do sr. António Simões Dias Quintaneiro e de sua esposa sr.ª Amélia Nunes da Silva Almeida.

— Em 15, completou 7 anos o menino Victor Manuel de Oliveira Tavares, filho do sr. Adriano Cirne Tavares, fiscal da Câmara Municipal de Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Cremilde Rodrigues Brasete de Oliveira, moradores neste lugar.

— E em 16 fez 33 anos o sr. António Rodrigues Neta Novo, filho do sr. António Rodrigues Neta e de sua esposa sr.ª Laura Rodrigues Pardinha.

As nossas felicitações. — C.

Da Póvoa e Paço

Pastorinhas. — No dia de Natal, como é costume, realiza-se aqui o tradicional Cortejo de Pastorinhas a favor da nossa capela.

Anos. — No dia 11, fez 33 anos o sr. Manuel Teixeira da Maia panificador em Arruda dos Vinhos.

Felicitemo-lo. — C.

Vendem-se

Pinheiros e eucaliptos em Frossos. Recebe propostas em carta fechada Alcides Dias de Almeida — Rua Arménio Soares de Pinho — Frossos.

Mecânico - Encarregado

Com prática de viatura diesel e a gasolina, carta de pesados, necessita a F.A.P. — Fábrica de Automóveis Portugueses, S. A. R. L. — CACIA — Aveiro.

De S. João de Loure

Da Direcção da Banda Recreativa União Pinhalense, desta freguesia, recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte:

A propósito de um esclarecimento

Na 3.ª página do n.º 1899, de 5 de Novembro, publicou o «Ecos de Cacia» a pedido da Direcção da Banda Velha União Sanjoanense, um «Eclarecimento» que não podemos passar em silêncio, para que — e só por isso — não seja interpretado esse silêncio como prova de consentimento nosso a afirmações dúbias e inconscientes que só envergonham quem as concebeu e escreveu.

E' inoportuna e inconveniente a desculpa forçada com que abre o esclarecimento.

De lamentar o mau gosto ou a falta de senso de quem aproveitou as circunstâncias particularíssimas de um funeral para desenterrar misérias há muito sepultadas, e em nome da música — que é harmonia e união — avivar ódios e malquerenças que não prestigiam ninguém, nem contribuem para melhorar as boas relações que deveriam existir.

Com 140 anos de existência há direito de exigir mais dignidade a quem invoca a idade projecta para impor o respeito!...

Sinceramente, não podemos tomar a sério o que se escreveu, em hora de nula inspiração, nas colunas do conceituado semanário Caciense. Reparemos:

«Falando musicalmente... (5.º S) Por mais voltas que dessemos em busca de uma explicação, ninguém conseguiu saber o que é «Falar musicalmente».

E afirmar que «existem entre as duas Bandas, ferimentos que tarde ou nunca terão cura», é a denúncia clara de quem tem propósitos inconfessáveis.

A declaração cheia a mexerico. Quem provocou esses ferimentos? A mãe Velha ou a «filha rebelde»? Quem são os responsáveis pelo desconcerto? Os da batuta directora ou os executantes submissos?

Para já, péssima mãe a que não sabe desculpar as rebeldias da filha, que, como nova, tem mais sangue nas veias.

Péssima mãe a que denuncia em públicas acusações a má conduta e educação da filha, depois de cortar relações com ela. No meio desta confusão, onde está o pai que não impõe respeito aos desmandos da língua materna?

Donde veio à filha a má (?) educação se não do seio materno, do exemplo da mãe velha de 140 anos?

Vejam onde podem chegar as loucuras da audácia: — vestiram toga de nobreza e falam de lealdade, de brio, de bairrismo, de dignidade... Não seria mais sério e justo falarem de maldade, de presunção, de egoísmo, de maledicência e daqueles defeitos que mancham o coração do homem?

Assim não os podemos levar a sério. É ir, rir sempre, porque o riso são as únicas palmas que podemos bater a tão desenhada confusão.

E, por nós, a questão acaba aqui! Ponto final.

Falecimento. — No dia 1 do corrente, faleceu em Mouricea do Vouga o sr. P.ª António de Melo e Sousa, de 80 anos, que foi largo e generoso pároco desta freguesia e aqui conquistou geral simpatia, não só pelas suas dotes oratórios mas também pelo zelo e correção com que desempenhava a sua missão apostólica.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério de Mouricea do Vouga, com grande acompanhamento.

Que Deus lhe dê o merecido repouso e enviamos sentidos pésames à sua família.

Vertical text on the left margin containing various notices and advertisements.





**PORTO**  
**Rainha Santa**

ATE  
OS ANJOS  
BEBEMI...

**RODRIGUES PINHO  
& C.ª**

Vila Nova de Gaia

**ADQUIRA INDEPENDÊNCIA ECONÓMICA**

Nós damos-lhe uma oportunidade. Os nossos cursos são completos. — Tudo foi previsto para o seu sucesso.

**CURSO DE DACTILOGRAFIA EM 30 DIAS  
COM DIPLOMA**

**CURSO DE CONTABILIDADE** De acordo com a campanha geral de produtividade administrativa.  
**Sistema EFICEX-KIEZLE**

**MECANOGRÁFICA**

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 25888 — AVEIRO



**Preços de assinatura**

Os actuais preços de assinatura do nosso jornal são os seguintes, por cada semestre:

Continente . . . . . 22850  
Ultramar: 62850 por avião — 27850 por via marítima.  
Brasil: 82850 por avião — 37850 por via marítima.

Estrangeiro (América, Venezuela, Canadá, França e outros): 90800 por avião — 40800 por via marítima.

Só os recibos pagos na Redacção dentro do prazo antes marcado, são cobrados a estes preços, todos os outros são acrescidos de 2850 para serviço de cobrança. Tendo de repetir-se a cobrança pelo correio, serão os preços indicados acrescidos de 5800 por cada vez que a tenhamos de fazer.

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas -Aéfe-

**ARMÉNIO**

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 28575 PPC



**LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA**

*Sobretudos e Gabardines*

**TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA**

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço Paixinho, 66

— Telef. 22228 —

**AVEIRO**

**AUTOMÓVEL DE ALUGUER**

de **FRADIQUE DE ALMEIDA**

Praça em Frossos — Telef. 93135  
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

**FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS**

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**

DE **J. P. RIBÃES**

Largo do Espírito Santo  
**CACIA**

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Cacia

**MANUEL DAMIAO**

Redacção do «Ecos de Cacia»

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cessar a coceira desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, aranhas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª**

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

**Agência de Viagens**

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para África

**Bicicletas**

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

**Armando Crespo & B.ª**

Armazenistas - importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 327027



**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Escritório e Fábrica **R. da Cassalheira, 33 — LISBOA**  
Telefone 636008

Agente no Norte do País **Otilhermo M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 50 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

**Agência Funerária Capela**

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Construção dos mais modestos e dos mais luxuosos



Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14  
**AVEIRO** Telefons permanente: 23304 **ESGUEIRA**

**Sapataria Conflança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127  
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

**Secção de camisaria e chapelaria**  
Camisas, Chapéus e bolinas das melhores marcas.

**Móveis e louças**

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —  
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prontos, em lusalite e fibroimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais.  
Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País  
Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 28629 — VERDEMILHO — AVEIRO

**Automóveis de aluguer**

de **António Ferreira da Costa**  
**SERVIÇO PERMANENTE**

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
Praça de Cacia n.º 91217

**CICLISMO**

Novo estabelecimento de reparações e vendas

de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**  
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras  
Conquistador, New Star, Zenith, Sterling, Zagala  
Motorizadas «New Star TANSINI»  
Vendas a pronto e a prestações